

TERMO - 13781  
PATENTE - 10415  
DATA - 25/07/1919



DC00164G40000478SOS



O Presidente da Republica dos Estados Unidos do Brazil,  
 attendendo ao que requerem a United Shoe Machinery Com-  
 pany of South America, norte-americana, industrial, estabe-  
 lecida em Portland, Estado de Maine, Estados Unidos da Ame-  
 rica, cessionaria de Arthur Ernest Ferram e Frank Bycroft  
 Keall, domiciliados em Leicester, Inglaterra, por seus procuradores  
 Leclerc & Co., brasileiros, agentes de privilegios, domiciliados  
 nesta cidade do Rio de Janeiro,

resolve conceder-lhe, pelo prazo de quinze annos, o uso, gozo,  
 beneficios e vantagens da sua invenção de "aperfeiçoamentos em  
 machinas de enformar calçado",

conforme  
 o relatorio e desenhos depositados sob o n.º 13781.

O Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura,  
 Industria e Commercio assim o faça executar.

Rio de Janeiro, em vinte e cinco de Junho de mil  
 novecentos e dezenove, nonagesimo oitavo da  
 Independencia e trigésimo primeiro da Republica.

Dezêni Monina da Costa Ribeiro.

(Antonio de Padua Saraiva)

*Handwritten signature*

N.º 10415

*Handwritten signature*

Memorial descriptivo da invenção de "APPERFEIÇOAMENTOS EM MACHINAS DE ENFORMAR CALÇADO", para que pretendo privilegio a UNITED SHOE MACHINERY COMPANY OF SOUTH AMERICA, estabelecida em Portland, Estado do Maine, Estados Unidos da America, cessionaria de ARTHUR ERNEST JERRAM e FRANK BYCROFT KEALL, domiciliados em Leicester, Inglaterra.

+++++000++++

Esta invenção tem por objecto tratar de uma condição existente em machinas de enformar em que se empregam compressores (grippers) para esticar um corte e alisadores ou semelhantes para pôr o flange do corte em relação enformada com a palmilha. Para que a operação seja efficiente é preciso que o (alisamento) digo, alisador recoba do compressor e governo da parte esticada do cabedal sem perder a tensão que o compressor applicou. Em condições de trabalho o flange do corte é, e por economia deve sempre ser, estreito e, além disso, o compressor nem sempre o agurra á mesma distancia da beira do corte; tambem o cabedal de um corte esticará mais que o do outro. O resultado pratico, portanto, é que o compressor occupa posições variaveis no fim da operação de esticar e até agora não se tem podido praticamente numa machina commercial fazer o alisador seguir o compressor bem encostado para impedir maior ou menor perda de tensão. Um dos fins principais desta invenção é relacionar os movimentos do compressor e do alisador de modo a eliminar esta perda de tensão e portanto tornar a enformagem mais efficiente.

Uma característica ampla desta invenção consiste na combinação com um compressor que estica o corte, e um alisador cooperante, de meios para operar relativamente o compressor e o alisador para fazer este avançar para o compressor antes do compressor soltar o corte ou alternativamente fazer o alisador reter o seu governo sobre o corte até que o alisador atinja o compressor, não obstante as variações no ponto para o qual se move o compressor ao esticar o corte.

Numa incorporação preferida da invenção num mecanismo aqui representado o compressor move-se elasticamente para applicar uma tensão predeterminada ao corte, movendo-se portanto a distancias variaveis da beira do calçado, e o alisador avança uma distancia correspondente, automaticamente variavel, antes do compressor soltar o corte. Como representado, effectua-se a variação no movimento do alisador, movendo-se este durante um espaço constante do tempo, mas variavelmente, o mecanismo de avançar o alisador sendo armado automaticamente pelo mecanismo de apartar o compressor para effectuar um avanço lento ou rapido, conforme seja preciso, até o movimento de afrouxar o compressor no cyclo, e depois um avanço correspondentemente rapido ou lento para completar o movimento a uma distancia final uniforme da beira do calçado, o alisador sendo tambem e portatachas como aqui representa do. Uma característica desta invenção é pois, apresentar meios de operar o alisador ajustador por um meio de operar o compressor, e mais especialmente por um dispositivo de armar, commandado pelo compressor, que pôde diminuir ou augmentar, conforme seja o caso, a velocidade dada ao alisador.

Outra característica da invenção consiste numa nova organização de mecanismo para communicar uma acção alisadora lateral ao alisador, organização que permite ao alisador e ao tacheador serem estruturalmente combinados e traz vantagens praticas de fabricação sobre mecanismos anteriores.

Outro objecto da invenção é aperfeiçoar a construção e augmentar a efficiencia de operação de compressores que são adaptados a serem empregados em machinas de enformar operadas por força motriz de alta velocidade. Para conseguir este objecto, pudomos obter uma redução do numero de partes componentes de compressores do typo agora empregado em machinas commerciaes de enformar, como representado na carta-patente norte-americana N. 1029.535, e uma simplificação geral da sua fabricação maior durabilidade dos mesmos. Outro objecto é apresentar compressores, que, embora de construção compacta, têm um grande gráo de abertura ou alargamento entre as maxillas para receber as beiras do corte a ser operado, e ainda ao se fe-

Bushnell & Co.  
185, RUA DO ROSARIO  
Rio de Janeiro

*Recebo*

charem, seguram firmemente o material do crte, quer espesso, quer delgado, e reduzem ao mínimo a tendência a rasgar.

Segundo outra caracteristica da presente invenção, além do fusil que na dita forma anterior de compressores liga pivotalmente o membro (auxiliar) digo, maxillar movel ao membro maxillar fixo, ha um segundo fusil pivotal, ou connexo positiva semelhante, que liga os membros maxillares em pontos que não sejam os de connexo do primeiro fusil, connexo positiva que comprime o bico e a face que segura o crte respectivamente do membro maxillar movel para avançarem, ao se fecharem, da maneira de sojada.

Como o contacto mais uniforme e firme dos materiais do crte entre as faces das maxillas é evidentemente obtido quando estas faces, ao se approximarem, se mantm parallelas uma  outra nas ultimas phases do fechamento, o dispositivo connector positivo acima mencionado é de preferência construido e arranjado de modo a fazer as faces das maxillas fecharem-se deste modo uma contra a outra.

Na incorporao da invenção abaixo descripta, faz-se as faces das maxillas approximarem-se uma da outra do modo acima mencionado construindo-se como dispositivo connector positivo um segundo fusil como se disse acima, que se dispõe substancialmente paralelo ao primeiro.

Estas e outras caracteristicas da invenção, inclusivé certos detalhes de construco e combinações de partes mais importantes, serão melhor comprehendidos pela descripção seguinte e desenhos juntos, e a invenção sera mais especialmente especificada nas reivindicações.

A fig. 1 dos desenhos  uma perspectiva de tanto de uma machina de enformar do typo representado na Carta-Patente norte-americana n 1029840, em que está incorporada esta invenção, quanto  necessario para se comprehendere esta invenção; a fig. 2 mostra o mecanismo de operar o alisador em plano seccional parcial, e a fig. 3 mostra as mesmas partes em elevação lateral, estando as partes nas figs. 2 e 3 nas posições relativas que occupam antes de comear o avanço do alisador, como por exemplo quando comea o movimento de apertar o compressor; a fig. 4  uma elevação trazeira seccional parcial do mecanismo de avançar o alisador na mesma posição; a fig. 5  uma secção pela linha 5-5 da fig. 2; as figs. 6 e 7 e 8 mostram em plano differente posições do mecanismo de avançar o alisador  medida que o movimento do alisador prosegue depois de se armar o mecanismo de avançar para um movimento maximo, isto é, depois dos compressores fazerem um longo aperto; a fig 6 mostra a posição com as partes armadas para o movimento longo do alisador, mas antes de comear o movimento; a fig. 7 mostra a posição occupada no fim da primeira phase do avanço do alisador, isto é, quando este subiu para o compressor enquanto o compressor mantem o crte sob tensão; e a fig. 8 mostra a posição das partes quando o alisador completou a sua segunda phase do movimento e está em posição de inserir a tacha. A fig. 9  uma vista para ser comparada com a fig. 7 e mostram do a posição que as partes occupam no fim da primeira phase do avanço do alisador depois de se armar o mecanismo de avançar para um movimento minimo do alisador correspondente a um movimento minimo de apertar do compressor, e segundo este movimento. A fig. 10  uma elevação lateral do compressor.

Referindo-nos à fig. 1, o eixo de leva 2 tem mancaes numa armação conveniente representada incompletamente, que proporciona tambem suporte para varios pernos e partes corredias inclusivé o perno 6 em que está articulada a alavanca 8 de apertar o compressor. Esta alavanca é operada por uma leva no extremo posterior do eixo 2 e do seu extremo anterior está pivotalmente suspenso o compressor que comprehendem um membro maxillar movel 10 pivotalmente ligado por um fusil 12 ao membro maxillar fixo 14. O membro 10 é ligado pelo perno 15 a uma haste de impulso 16 que é abaixada para fechar o compressor por um eixo oscillante 18 tendo mancaes na alavanca 8 e um braço do qual descansa numa leva 20. A haste 16 trabalha dentro da haste 22 que tem uma esfera 24 no seu extremo superior, pelo qual o compressor é suspenso da alavanca e no (o) digo, extremo inferior da haste 22 é formado ou ligado o membro 14. Aperta-se a haste

16 para cima para abrir o compressor por uma mola 26 mantida entre um collar 28 fixado ajustavelmente na haste e um collar corrediço 30 que esbarra numa pino 32 que se projecta lateralmente da haste 16 e passa por fendas na haste 22. Esta haste é cingida por uma braçadeira 34 ligada ao mecanismo pagueador e tem uma conexão 36 de esfera e alvado com uma haste corrediça de aperto 38. O membro 10 tem um perno 40 que o liga a um fusil 42 montado num perno 44 no membro 14. O fusil 42 é mais ou menos paralelo ao fusil 12 e substancialmente do mesmo comprimento. Ha um espaço substancial entre as hastas 16 e 22, e a passagem pelo membro espherico 24 é um tanto conica, de modo que a haste 16 pôde oscillar um pouco segundo o seu movimento atravez da conexão com o membro 10. Para fechar o compressor, o fusil 42 compelle o cabo do membro maxillar para seguir um trajecto curvo, e embora haja uma certa angularidade entre os fusis 12 e 14, a oscillação do membro maxillar traça um trajecto praticamente curvo, e no fechamento dos compressores as faces no membro 10 e no membro 14 se mantêm (principalmente) digo, praticamente parallelas umas ás outras. Por conseguinte as faces das saliencias nas maxillas se mantêm sempre praticamente parallelas umas ás outras, e como se faz as saliencias numa maxilla approximarem-se das outras centralmente, a posição do compressor desde o centro das maxillas, é praticamente uniforme apozar da espessura do material comprimido. Além disso, na construcção representada, os centros dos fusis são aranjados de modo que o membro maxillar oscilla frouxamente para se afastar da maxilla fixa a uma distancia consideravel ao se abrir e obtêm-se um grande alargamento das maxillas nesta direcção.

A machina tem supporto conveniente da vira 30, 31, para o calçado, e a haste corrediça de aperto 38 move-se para collocar o compressor na beira do calçado pela leva 20 e move-se ao contrario elasticamente para levar o flange do corte apertado e esticado, para dentro da beira do calçado, tanto quanto o permittir o corte por um braço de mola 52'; esta distancia, naturalmente, varia com o tamanho do corte relativamente á fórma, com a distancia da beira, á qual o compressor agarra o corte, e com a elasticidade ou extensibilidade do cabedal. Depois que attinge o limite do seu movimento effectuado elasticamente permittido pelo cabedal em qualquer cyclo especial de sua operação, o compressor pára, mantendo o cabedal até que a leva gire bastante para fazer o compressor abrir-se e soltar o corte. No entretanto e antes de se dar o relaxe, o alisador 55 formado numa corrediça 54 avança em contacto com o corte apertado para commandar o cabedal e evitar que elle se afrouxe novamente para a beira do calçado.

Referindo-nos ás figs. 2 e 3, o alisador 55, que é associado com o bloco das tachas, pelo que se distingue do bloco relativamente movel da dita patente anterior, tem movimento alternativo produzido por um fusil 56 e a sua direcção de movimento é regulada por um membro de guia 58 e por um bloco corrediço 60 montado no perno externo 62 do fusil 56 para (eviatr) digo, correr num guia formado na armação da machina; o guia evita este movimento lateral do extremo trazeiro da corrediça 54 do alisador.

A machina tem mecanismo semelhante ao representado na dita patente anterior para dar movimentos pagueadores ao compressor em qualquer direcção, e quando o mecanismo pagueador está em operação, é conveniente que o alisador tenha movimentos lateraes assim como movimentos de vae-e-vem ou alisadores. Na construcção representada, o membro 58 tem movimentos recebidos da corrediça 54 que ás vezes pôdem converter-se em movimentos lateraes para oscillar o extremo externo da corrediça 54, ficando o extremo interno lateralmente fixado ao perno 62. Estes movimentos do membro 58 são effectuados por um fusil 64 pivotado em 66 ao membro 58 num extremo e no outro extremo a uma alavanca 68 que tem um perno fixo em 70. Um fusil 72 está pivotado num extremo á corrediça 54 e no outro extremo á alavanca 68 entre os seus extremos. Como a corrediça 54 tem movimento alternativo, o fusil 72 actua primeiro para vencer e depois para endireitar o togle formado pelo fusil 64 e alavanca 68, e o togle portanto move o membro 58 para a corrediça 54.

Referindo-nos ás figs. 2 e 5, o extremo dianteiro do membro 58

4

tem um orificio cylindrico em que monta um bloco cylindrico 74 ten-  
do uma fenda 76 adaptada a conter para correr nella um bloco 78  
montado no extremo inferior de um eixo 80 fixado axialmente. O  
bloco 78 tem um braço 82 ligado por um fusil 84 ao mecanismo que  
regula os movimentos pinguadores como se vê na fig. 1, armando-se  
este mecanismo pela alavanca de joelho usual 85.

Suppondo que se arma o bloco 78 como na fig. 2 com os seus la-  
dos parallellos á direcção de movimento do extremo trazeiro da cor-  
redieça 54, os movimentos do membro 58 por se ter subjugado e endi-  
reitado o togle 64,68 não terão nenhum effeito sobre o movimento  
da corredieça 54. Quando porém a alavanca 85 é actuada para fazer mo-  
vimentos pinguadores do compressor, o braço 82 é oscillado para  
collocar o bloco 76 e o bloco 74 numa inclinação para a direcção  
normal de movimento da corredieça 54 e faz o membro 58 ter um com-  
ponente lateral de movimento primeiro numa direcção e depois na  
outra durante um só movimento alternativo completo da corredieça 54  
dobrando-se endireitando-se o togle 64,68. Por esta construcção a  
posição inicial ou retrahida do alisador 55 e a sua posição final  
ou avançada sobre a parte inferior do calçado são sempre as mesmas  
seja qual fôr a quantidade de movimento lateral dada ao alisador  
pelo membro 58. O bloco das tachas, cuja abertura para as tachas é  
indicada em 57, pôde, pois, ser formado na corredieça do alisador des-  
de que a posição trazeira ou de receber as tachas, e a posição di-  
anteira do bloco das tachas embaixo do inseridor sejam sempre as  
mesmas. O movimento lateral do membro 58 quando o bloco 78 está in-  
clinado faz o alisador mover-se durante o seu movimento de vae-e-  
vem primeiro para a direita e depois para (squerda) digo, a esquerda  
ou primeiro (desvae-e-vom) digo, para a esquerda e depois para direi-  
ta, segundo seja o bloco 78 collocado pelo mecanismo pinguador a  
uma inclinação numa direcção ou na outra direcção. Os movimentos  
alretrativos do alisador e do bloco das tachas são combinados com  
os movimentos lateraes do membro 58 de modo que o alisador é obri-  
gado, ao passar para a sua posição dianteira final, a descrever um  
tracto curvo para um ou outro lado do seu tracto normal direc-  
to de avanço.

O mecanismo de apertar o compressor comprehende meios elasti-  
cos, de sorte que o compressor pôde, quando tem applicado um certo  
esforço sobre os materiaes do corte, ficar estacionario relativa-  
mente a certas partes do seu mecanismo operador que continuam a  
mover-se, e a posição em que o compressor pára no seu movimento de  
aperto varia com o gráo de elasticidade do material do corte e a  
quantidade de margem deixada ao fazer o corte assim como com a  
distancia da beira onde o compressor agarra o cabedal do corte.  
Quando, depois da dita elasticidade do mecanismo de apertar o com-  
pressor e a um momomo prodeterminado no cylo da machina, as ten-  
sões diminuem a sua pressão nos materiaes do corte, ellas saltam do  
corte para coltar á sua posição normal relativamente ás outras  
partes do mecanismo de apertar. Em machinas anteriores deste typo,  
tom-se dado ao alisador um movimento alternativo de comprimento  
constante e quando o compressor actua num corte curto ou sem elas-  
ticidade e portanto percorre apenas uma pequena distancia no seu  
movimento de apertar, o alisador está sujeito a alcançar e entrar  
em contacto com o compressor, e se a abertura do compressor fôr re-  
gulada de modo a ter lugar, em taes condições, antes do contacto do  
alisador com elle, o alisador não terá avançado bastante para impe-  
dir que o corte esticado recue.

Ha um mecanismo para mover o alisador variavelmente, regulado  
pelo movimento do aperto do compressor, de modo que, quando o com-  
pressor se move numa pequena distancia antes do seu relaxe do ca-  
bedal, o alisador se moverá lentamente e depois se soltará mais ra-  
pidamente, e, quando o movimento de aperto do compressor é longo, co-  
mo quando se enforma um corte elastico, a primeira parte do movimen-  
to alisador será rapida e a ultima parte do seu movimento depois  
do compressor soltar o cabedal será correspondentemente lenta. Este  
mecanismo comprehende o alisador 55 na corredieça 54 e um braço os-  
cillante 90 que opera o alisador, montado num eixo oscillante 92  
montado em mancaes na armação da machina e operado por uma leva 94

no eixo principal 2. O braço oscillante é ligado por um fusil 96 á junta de um togle formado pelo fusil 56 e um fusil 98 cujo extremo interno é pivotado em 100. O movimento do braço 90 endireita e dobra o togle 56, 98 e faz avançar e recuar a corrediça do alisador, desde que o perno interno 100 do togle seja estacionario e, se se variar a posição do perno 100, o movimento comunicado á corrediça 54 por um movimento dado do braço 90 variará tambem. O perno 100 está no extremo externo de uma alavanca 102 que tem um perno fixo em 104 na armação 4, fig. 3. A posição do perno 100 é regulada por dois togles, um comprehendendo o braço 90 e um fusil 106 e o outro comprehendendo uma alavanca 108 em que está pivotado o fusil 106 em 105, e um fusil 110, fig. 9, pivotado na alavanca 108 em 111 e tendo um perno movel 112 no seu extremo opposto.

A acção combinada dos togles 90, 106 e 108, 110 é regulada pelo movimento de aperto do compressor por meio de um fusil 114, fig. 1, pivotado num extremo a um bloco fixador ajustavel 116 na haste de aperto 38 e no outro extremo a um braço 118 num eixo oscillante 120 montado na armação 4. Pivotado no extremo inferior do eixo 120 figs. 3 e 4, ha um membro ou jugo em forma de U, 122 tambem pivotado num prisioneiro 124 coaxial ao eixo 120 e embaixo do mesmo. No jugo 122 está montado o perno 112 que serve para o fusil 110. O jugo 122 permite que o eixo 111 do togle 110, 108 oscille em alinhamento com o centro do eixo 120 e prisioneiro 124, figs. 6 e 8, e fóra de alinhamento com o mesmo como nas figs. 6, 7 e 9. Fixado no perno 112 e acima do jugo 122 ha um braço 128 que traz um linguete 130 normalmente seguro contra uma espera 132 no braço 128 por uma mola 134. Fixado no extremo superior do perno 112 ha um detensor 136 arranjado para ser actuado a intervallos pelo linguete 130. Pivota do no perno 112 perto do seu extremo inferior ha um cão 140 que actúa a intervallos uma cremalheira fixa 142 curvada de 120 como um centro para o qual ella é comprimida por uma mola rija 144 (fig 4) fixada no extremo inferior do perno 112. Aabaixo do cão 140 e fixado no perno 112 ha um solta-cão 136. O fusil 110 é preso ao perno 112 e portanto o movimento pivotal do fusil 110 com o perno 112 faz o solta-cão 146 actuar o cão 140 e solta-o da cremalheira 142 quando o perno 111 oscilla em alinhamento com o centro do eixo 120, como nas figs. 2, 6 e 8. Quando os eixos 120, 111 estão assim situados, o jugo 122 e o fusil 110 podem oscillar em redor do centro 120 para collocar o cão 140 opposto a qualquer parte da cremalheira 142. O movimento pivotal do fusil 110 com o perno 112 para pôr o eixo 111 fóra de alinhamento com o eixo 120 permite que a mola 144 estabeleça contacto do cão 140 com a cremalheira 142 como nas figs. 7 e 9. O movimento do perno 112 para mover o solta-cão 146 para se afastar do cão 140 faz tambem o detensor 136 sahir de contacto com o linguete 130. Uma espera 150 limita a oscillação para a frente do jugo 122, e uma orelha 152 no jugo é actuada pelo braço 128 para oscillar o jugo 122 para posição contra a espera 150 no fim do cyclo da machina quando as partes estão na posição representada na fig. 2.

Referindo-nos ás figs. 2 e 9, a fig. 2 representa a posição das partes no começo de um cyclo. A fig. 9 representa a posição do mecanismo depois de se terem armado as partes por uma quantidade minima de movimento de aperto do compressor e depois da corrediça ter-se movido uma pequena distancia. Comparando a fig. 2 com a fig. 9 vê-se que na fig. 9 o fusil 114, que é ligado com a haste de aperto 38, avançou uma pequena distancia correspondente ao curto movimento do aperto fazendo os braços 118, 128 girarem com o eixo 120 e o linguete 130 impellir o detensor 136 e oscillar o jugo 122 no seu eixo 120 para collocar o cão 140 no começo da cremalheira 142. Durante este curto movimento de aperto o braço oscillante 90 moveu-se da posição em que o togle 90, 106 foi dobrado para uma posição em que elle é endireitado, e o indireitamento deste togle actua no togle 108, 110 para tirar o eixo 111 de alinhamento axial 120, fazendo assim o solta-cão 146 permittir que o cão entre em contacto com a cremalheira 142 e temporariamente evite novo movimento do perno 112. Ao mesmo tempo o braço 90 actuou pelo fusil 96 para endireitar parcialmente o togle 58, 98. O effeito deste movi-

mento do endireitar o togle, porém, foi compensado parcialmente por se ter subjugado o togle 108,110, movendo-se assim o eixo interno 100 do togle 56,98 numa direcção para compensar parcialmente o endireitamento do togle 56,98 e o movimento dado á corrediça 54 é portanto diminuído para corresponder ao movimento curto de aperto do compressor. Tendo o eixo 140 entrado em contacto com a cremalheira 142, a posição do perno 112 do togle 108,110 é fixada e nestas condições a curva para traz. Novo movimento do braço 90 curvando-se o togle 90,106 produz um endireitamento do togle 108,110 e tambem do togle 56,98, e a acção destes togles é então combinada para produzir movimento rapido do alisador 55 durante a ultima parte do seu movimento elastico.

Na fig. 6 está representada a posição das partes depois de terem sido armadas por um movimento maximo de aperto do compressor e antes de ter começado o movimento alisador. Aqui se observará que o togle 108,110 se curva para a frente e que o primeiro movimento do braço 90 que faz o togle 90,106 endireitar-se, endireitará tambem o togle 108,110, fazendo assim o eixo 100 do togle 56,98 mover-se (hom) digo, numa direcção para accelerar o seu movimento de endireitamento até que as partes cheguem á posição representada na fig. 7 e o movimento accelerado do togle 56,98 é naturalmente communicado ao alisador para produzir um movimento maior do alisador para corresponder ao movimento longo de aperto do compressor. Novo movimento do braço 90 subjuga o togle 90,106 e portanto força para fora o togle 108,110, movendo assim o eixo 100 do togle 56,98 numa direcção para retardar o ultimo movimento do alisador. A posição das partes depois do movimento completo é representada na fig. 9. Nesta figura o togle 108,110 foi sufficientemente subjugado para soltar o eixo 140 da cremalheira 142. Este relaxe, porém, é apenas momentaneo e como o braço oscillante recua para produzir o retorno do alisador, o linguete 140 entra de novo em contacto com a cremalheira e o mecanismo actua no sentido contrario para produzir primeiro um movimento lento do alisador e depois um movimento rapido, e como a haste de aperto volta á posição normal, o braço 128 toca na orelha 152 no jugo 122 e faz oscillar o jugo para que o linguete 140 recue para a sua posição inicial e faz recuar o linguete 130 para a sua posição atraz do detensor 136, e a mola 134 cede para que o linguete 130 passo pelo extremo do detensor 136 e entre em posição atraz dello para contacto com o mesmo no começo do cyclo seguinte, ficando as partes então na posição representada na fig. 2.

Descreveu-se a acção e o mecanismo de variar o movimento do alisador quando o movimento de aperto é minimo e quando aquelle movimento é maximo, e é claro que para apertos intermedios o movimento do alisador durante o aperto variará correspondentemente e o mecanismo actua automaticamente para augmentar o movimento do alisador quando o movimento de aperto é longo e diminuir o movimento do alisador quando o movimento de aperto é curto. Além disso, toda a extensão do movimento do alisador é constante e quando a primeira parte deste movimento é rapida a ultima parte do seu movimento é correspondentemente lenta e vice-versa.

EM RESUMO, reivindicamos como pontos e caracteres constitutivos da invenção:

1º. Uma machina de enformar calçado tendo um compressor para esticar o corte e um alisador cooperante, caracterizada por meios para operar relativamente o compressor e o alisador para manter comando completo do corte até que o compressor solte este;

2º. Machina segundo a reivindicacão 1, caracterizada pelo facto de ter mecanismo para fazer o alisador (55) avançar substancialmente para encontrar o compressor antes que o compressor (10,14) solte o cabedal apesar da distancia do ponto da beira da fôrma e que o compressor agarra o córta ou do movimento permittido ao córta determinado pela elasticidade ou flexibilidade do corte;

3º. Machina segundo a reivindicacão 1, caracterizada pelo facto de que a velocidade do movimento do alisador antes do compressor é retardada ou accelerada de accordo com o movimento de aperto dos compressores;



*Handwritten scribble*

*High Recluctaf*

4°. Machina segundo a reivindicação 3, caracterizada pelo facto de que o movimento do alizador é sempre de extensão constante apertar da extensão de movimento do alizador antes do relaxe do compressor;

5°. Machina segundo a reivindicação 3, caracterizada pelo facto de que o mecanismo de aperto comanda os meios que actuam o alizador, por meio de toggle, para determinar a velocidade do movimento do alizador antes do relaxe do compressor;

6°. Machina segundo a reivindicação 5, caracterizada pelo facto de que um perno movel (112) será ajustado de accordo com a extensão do movimento de aperto das tenazes (14, 10) e toggles o fará o alizador ter durante a primeira parte do seu movimento uma velocidade proporcional ao movimento de aperto do compressor;

7°. Machina segundo a reivindicação 3, caracterizada pelo facto de que o trajecto do movimento do alizador entre a posição constante de avanço e retracção pôde variar;

8°. Machina segundo a reivindicação 3, caracterizada pelo facto de que o alizador que se move normalmente num caminho recto segue automaticamente um caminho curto quando se dão movimentos preguados ás tenazes;

9°. Um compressor para uma machina de enformar do methodo usual, tendo um membro maxillar fixo, um membro maxillar movel, um fusil pivotal ou semelhante ligando o membro movel ao membro fixo, e um segundo dispositivo connector positivo construido e arranjado relativamente aos ditos membros e fusil para fazer as faces das maxillas nas ultimas phases do fechamento do compressor se manterem praticamente parallelas uma á outra.

*Rio de Janeiro*  
*pp. Recluctaf*  
*1916*



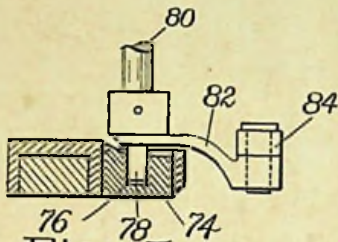


Fig. 5.

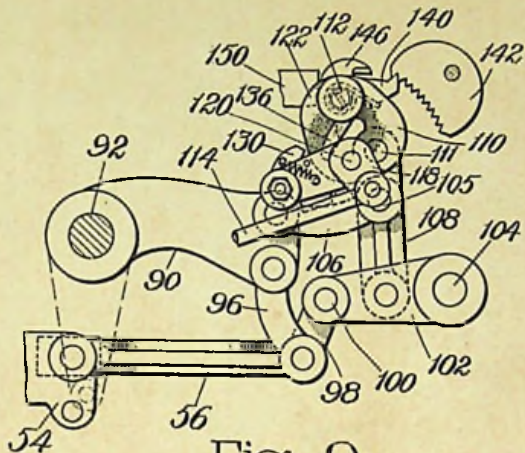


Fig. 9.

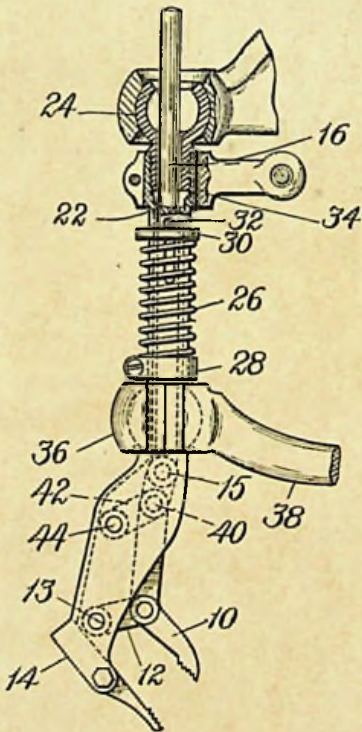


Fig. 10.

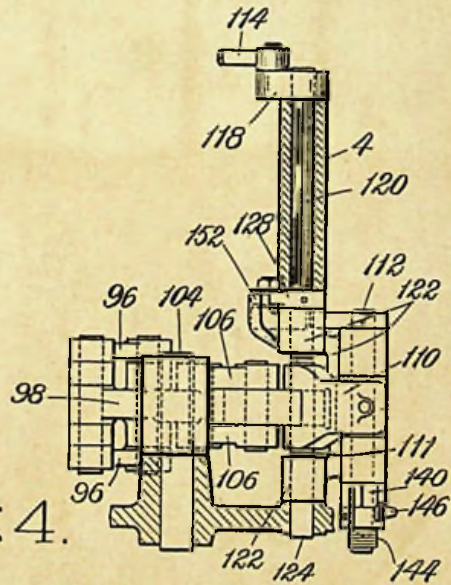


Fig. 4.

*Riserva: 15 de Set. 1916.*  
*pp. Riccio*

*mit*

N<sup>o</sup> 10415 *imp*

Fig. 4

Fig. 6.

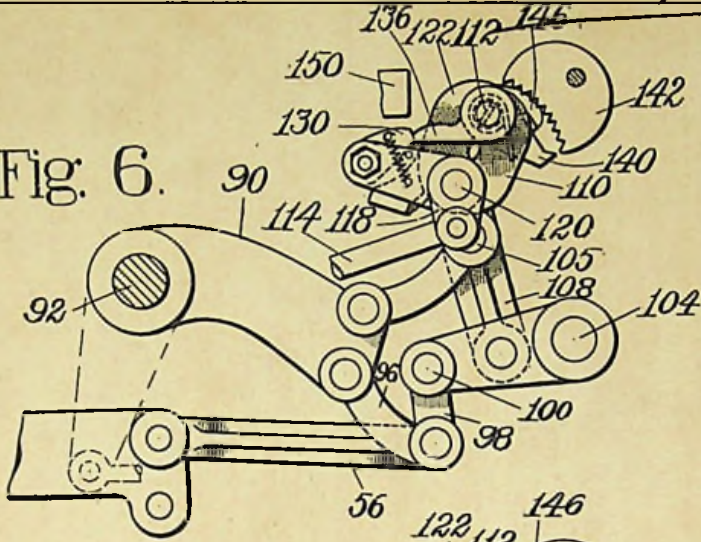


Fig. 7.

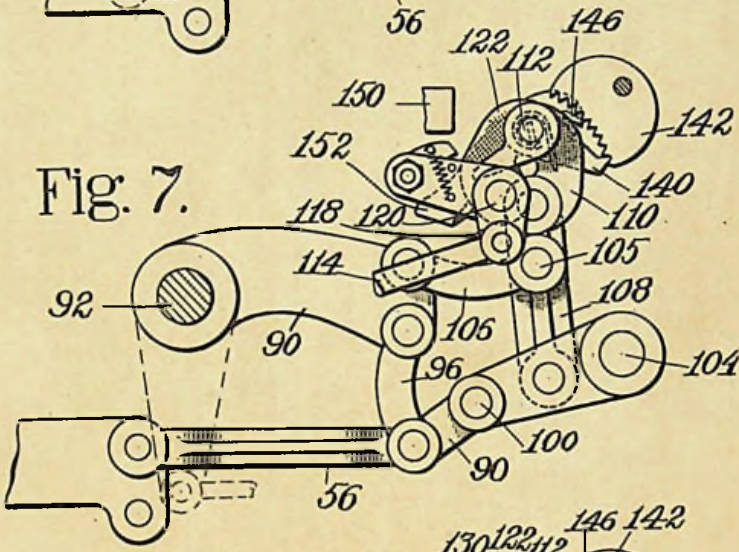
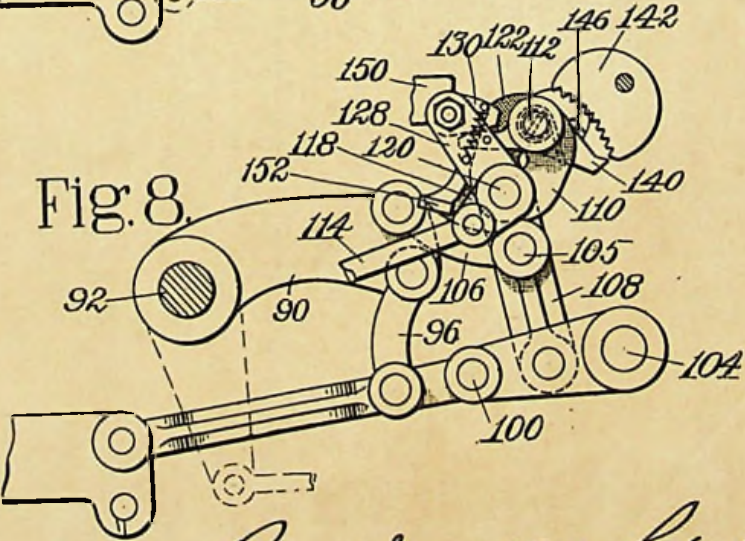


Fig. 8.



*Res de pat. n<sup>o</sup> 15 de Set. 1916.*  
*J. P. Recusca*

Escala: 1:1,5